

Nesta segunda, 5/12, ato em frente ao TJRS e votação do Mandado de Injunção

O Sindjus/RS convoca os trabalhadores a participarem, nesta **segunda-feira, dia 5/12, às 13h, do ato em frente ao TJRS** denunciando a instalação de câmaras de vigilância

no DAG e perseguição ao colega Sadao. **Às 15h**, estaremos acompanhando a votação, pelo Órgão Especial, do **Mandado de Injunção** relativo a data-base. **PARTICIPE!**

Trabalhadores rejeitaram proposta de PCS do TJRS

Na Assembleia Geral do dia 2, a categoria rejeitou a proposta de PCS do TJRS. O Sindjus/RS reafirmou sua contrariedade ao anteprojeto, mas frente a posição de muitos trabalhadores nos roteiros, chegou a encaminhar uma alternativa de disputar o PCS no Pleno e Assembleia Legislativa e só depois, caso não houvessem avanços, rejeitá-la na íntegra. Mas, a maioria presente optou por **rejeitar toda a proposta, imediatamente.**

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA GERAL DO PCS

- ato em frente ao TJRS na sessão do Pleno quando a proposta for à votação;
- campanha de mídia;
- entrega de memorial aos Desembargadores solicitando a rejeição da proposta de PCS do TJ;
- buscar apoio da OAB e das Câmara de Vereadores;
- buscar audiência pública na Comissão de Serviços Públicos da ALRS;
- participar do ato da ABOJERIS dia 8/12;
- abaixo-assinado nas comarcas para ser encami-

nhado ao relator com a contrariedade da categoria.

MOÇÕES DE APOIO APROVADAS

- aos **trabalhadores do DAG**, que estão sofrendo assédio moral com a instalação de câmaras de vigilância no local;

ao **CPERS** que luta pelo piso nacional dos professores, contra a reforma do ensino médio e a decisão do Governador Tarso Genro de descontar os dias de greve;

- ao **colega Sadao**, representante sindical no Departamento de Informática do TJRS, que está sofrendo perseguição política e foi transferido, unilateralmente de setor.

MOBILIZAÇÕES

O Sindjus/RS representa cerca de 10 mil trabalhadores do Judiciário do RS e, a partir disso, é necessário uma intensa mobilização se quisermos garantir a construção de um PCS que de fato contemple as nossas reivindicações.